



REVISTA JRG
DE
ESTUDOS
ACADÊMICOS

ISSN: 2595-1661

Editora
JRG

REVISTA JRG DE ESTUDOS ACADÊMICOS

ANO I (2018), VOLUME I, NÚMERO 1
ISSN: **2595-1661**

(PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018)

BRASÍLIA/DF
ABRIL, 2018

EDITORA JRG

Expediente – Editor Responsável

Coordenador de Políticas Editoriais: Professor Jonas Rodrigo Gonçalves

Expediente – Direção e Coordenações

Diretor Geral: Jonas Rodrigo Gonçalves

Coordenador da Educação a Distância: Professor Jonas Rodrigo Gonçalves

Projeto Gráfico da Capa e Diagramação: Daniarly da Costa

Revisão Ortográfica: Jonas Rodrigo Gonçalves

Expediente – Conselho Editorial

MSc. Jonas Rodrigo Gonçalves – editor-chefe;

Dra. Eunice Nóbrega Portela – membra externa;

Dr. Alessandro Aveni – membro externo;

Esp. Rosilene da Silva Moura – membra externa;

Daniarly da Costa – membro interno;

Roseli Aparecida Gonçalves – membra externa.

Periodicidade da publicação: SEMESTRAL

Idioma(s) que serão aceitos os artigos Português, inglês, espanhol, italiano, francês ou alemão.

Editor, quando houver (instituição responsável pela diagramação da publicação).

Editor Responsável (Coordenador de Políticas Editoriais): Professor Jonas Rodrigo Gonçalves

Autor corporativo (instituição responsável pela publicação). Deverá ter o logradouro completo.

Editora JRG (CNPJ: 30.152.162/0001-06).

Sede da editora JRG: SGAS 910, conj. B, bloco H, sala 225, Mix Park Sul, Asa Sul - Brasília/DF - CEP: 70.390-100 Fone: +55 61 35637536 / 992045557

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

REVISTA JRG DE ESTUDOS ACADÊMICOS

Editora JRG – ano I, volume I, número 1 (jan./jul.) – Brasília/DF

JRG Editor, 2018.

Semestral.

ISSN: **2595-1661**

Endereço eletrônico: <http://www.editorajrg.com/publicacoes-2/>

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou total, sem o consentimento expresso dos editores. As opiniões emitidas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores, e estas não refletem, necessariamente, o posicionamento desta editora, dos órgãos desta publicação, de seu organizador ou de seu editor.

SUMÁRIO – REVISTA JRG DE ESTUDOS ACADÊMICOS

1. **Prova Discursiva do concurso para Agente de Polícia Federal** [Jonas Rodrigo Gonçalves; Marcus Vinicius Barbosa Siqueira] 05-13
2. **Análise do uso do acento indicativo de crase a partir da análise de questões de língua portuguesa cobradas em concursos públicos recentes** [Jonas Rodrigo Gonçalves, Vander Lúcio de Araujo Junior; Melissa Xavier Araújo; Pedro Ferreira da Silva; Fernanda Oliveira de Souza; Elvis Estrela Sanglard; Victor Hugo Vieira Alves] 14-40
3. **Prova discursiva do concurso para Técnico Socioeducativo: Responsabilidade do servidor público perante a sociedade** [Jonas Rodrigo Gonçalves; Thiago Monteiro Cruz] 41-58
4. **As medidas protetivas na Lei Maria da Penha: uma crítica à verdade formal dos fatos e as consequências na vida do suposto agressor** [Mateus Barros Silva, Ricardo Nylander Lima, Jonas Rodrigo Gonçalves] 59-70
5. **Os advogados cíveis sabem utilizar a crase?** [Jonas Rodrigo Gonçalves; Leila Rodrigues da Silva Meneses] 71-93
6. **Estrutura da *Dissertação Técnica* em laboratório de redação em sala de aula sobre *violência no trânsito*** [Jonas Rodrigo Gonçalves; Marcos Ferreira Sampaio; Karina Oliveira Nunes; Victória Inês Gomes dos Santos; Artur Souza Araújo; Caroline Ferreira de Sousa; Andrezza Yara Cardoso Bomfim Resende; Cauane Rodrigues de Souza; Cláudia Coutinho Rocha; Eliatá Phelipe Araújo Gouvêa; Gabriel Mateus Batista; Maria Clara Felix Barros Feitosa] 94-125
7. **A inovação como ferramenta estratégica de marketing na captação de novos clientes: um estudo de caso numa empresa no ramo de cursos profissionalizantes** [Alexandre Pasquale da Cunha] 126-140
8. **Impactos Negativos à Saúde Psíquica dos Profissionais de Enfermagem** [Jonas Rodrigo Gonçalves; Heloína Pereira Barros] 141-155
9. **Laboratório de estrutura da dissertação técnica em sala de aula sobre *violência no campo*** [Jonas Rodrigo Gonçalves; Railson Souza da Silva; Dra. Maria Fernanda Nince Ferreira; Rafael Pereira dos Santos; Alessandra Lopes de Souza; Alexandra Silva Basílio de Brito; Mário Benisti Santos; Geovanna Alves Fernandes; Luã Machado dos Santos; Weltter Matheus Ribeiro Debessa; Lucas Pinheiro da Costa Rodrigues; Starnelyne Pereira Barbosa; Eduarda da Silva Carvalho; Suellem Cristina Rodrigues Bezerra; Lucas Reinaldo da Silva] 156-193

09.LABORATÓRIO DE ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO TÉCNICA EM SALA DE AULA SOBRE VIOLÊNCIA NO CAMPO.

Jonas Rodrigo Gonçalves²⁹ et al³⁰

RESUMO

A violência no campo é um tema muito relevante para ser discutido em sala de aula, sobretudo com alunos(as) universitários(as) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, cuja maioria se interessa por temas ligados ao meio rural. Aliar isso ao aprendizado da produção escrita da *Dissertação Técnica* constitui uma oportunidade de envolvimento do corpo discente ainda maior. Este artigo apresenta o uso de uma metodologia ativa em sala de aula: laboratório de produção de texto dissertativo, com correção pelo professor acompanhada por cada redator(a), e seleção das redações corretamente estruturadas para a composição desta publicação.

PALAVRAS-CHAVE

REDAÇÃO. VIOLÊNCIA NO CAMPO. DISSERTAÇÃO TÉCNICA. PRODUÇÃO TEXTUAL.

²⁹ Possui mestrado em Ciência Política (Políticas Públicas, Direitos Humanos e Cidadania). É especialista em Letras (Linguística: Revisão de Texto); em Formação em Educação a Distância; em Docência no Ensino Superior; em Didática no Ensino Superior em EAD; MBA em Gestão do Agronegócio. É licenciado em Letras (Português/Inglês) e em Filosofia. É habilitado em História, Psicologia e Sociologia. É escritor, autor de 39 livros didáticos e para concursos. É editor-chefe das editoras JRG (www.editorajrg.com) e Sena Aires; e coordenador de publicações da Revista Agro em Questão da Faculdade CNA. Coordena os grupos de iniciação científica em Língua Portuguesa e Carreiras Públicas; Português Jurídico; Direito e Políticas Públicas; Políticas Públicas Rurais e Agronegócio; Políticas Públicas de Saúde e Saúde Coletiva. Contato: professorjonas@gmail.com.

³⁰ Este artigo foi feito a partir de um laboratório de redação em sala de aula, cujas redações dos(as) alunos(as) a seguir possuem estrutura dissertativa correta: Railson Souza da Silva; Dra. Maria Fernanda Nince Ferreira; Rafael Pereira dos Santos; Alessandra Lopes de Souza; Alexandra Silva Basílio de Brito; Mário Benisti Santos; Geovanna Alves Fernandes; Luã Machado dos Santos; Weltter Matheus Ribeiro Debesa; Lucas Pinheiro da Costa Rodrigues; Starnelyne Pereira Barbosa; Eduarda da Silva Carvalho; Suelem Cristina Rodrigues Bezerra; Lucas Reinaldo da Silva.

LABORATORY OF STRUCTURE OF THE TECHNICAL DISSERTATION IN A CLASSROOM ON RURAL VIOLENCE

ABSTRACT

Rural Violence is a very relevant topic to be discussed in the classroom, especially with university students from the Advanced Course in Technology in Agribusiness Management, most of whom are interested in issues related to the rural environment. Allying this to learning the written production of the Technical Dissertation constitutes an opportunity for even greater student body involvement. This article presents the use of an active methodology in the classroom: a dissertation text production laboratory, with correction by the teacher accompanied by each writer, and selection of the correctly structured essays for the composition of this publication.

KEYWORDS

ESSAY. RURAL VIOLENCE. TECHNICAL DISSERTATION. TEXT PRODUCTION.

INTRODUÇÃO

A dissertação é um gênero literário muito importante para todos os estudantes. Vários segmentos da educação atuam com o texto dissertativo: educação básica (ensino fundamental e ensino médio) e educação superior. Dissertar é o ato de convencer o(a) leitor(a) sobre determinado ponto de vista acerca de algum tema.

Este artigo tem por objetivo principal apresentar exemplos de dissertações técnicas estruturalmente corretas. Foi dada uma orientação – em sala de aula da turma de primeiro semestre do curso superior de tecnologia em Gestão do Agronegócio de uma universidade privada do Distrito Federal – sobre uma estrutura rígida de texto dissertativo. A violência no campo é um tema muito relevante para ser discutido em sala de aula, sobretudo com alunos(as) universitários(as) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, cuja maioria se interessa por temas ligados ao meio rural.

Essa estrutura buscou engessar o ato de dissertar a partir da determinação do número de parágrafos, de frases por parágrafos e de linhas efetivamente escritas. Esse modelo rígido, aqui denominado *Dissertação Técnica*, tem por objetivo dar mais segurança aos redatores que geralmente têm medo de escrever, alegando não estarem inspirados ou não conseguirem produzir uma dissertação completa. A *Dissertação Técnica* resolve esse problema, pois sua organização e estrutura independem de inspiração, além de oferecer maior segurança a quem escreve.

A metodologia utilizada misturou vários elementos pedagógicos: aulas expositivas sobre a técnica de montagem do planejamento e sobre a estrutura da *Dissertação Técnica*; laboratório de elaboração de redação em sala de aula sob supervisão do professor; correção da redação pelo professor na frente do(a) aluno(a) que a elaborou, para um retorno automático sobre os erros e acertos; seleção de redações corretas, conforme as instruções de elaboração da *Dissertação Técnica* dadas pelo professor Jonas Rodrigo Gonçalves; elaboração deste artigo científico pelo professor, a partir da análise das redações estruturalmente aprovadas, dando aos seus redatores a coautoria da publicação.

Este projeto é relevante para todos os envolvidos: professor e alunos(as), por oportunizar o aprendizado do ato de escrever tecnicamente. É importante para a ciência por oferecer mais um mecanismo de desenvolvimento da escrita técnica de uma dissertação, embora não seja a única forma de dissertar. É interessante para a sociedade que, a partir da leitura deste artigo, pode encorajar-se para perder o medo de escrever um texto dissertativo, utilizando as orientações e exemplos acerca da *Dissertação Técnica*.

A organização do presente artigo é um capítulo explicando sobre a estrutura da *Dissertação Técnica* contendo toda a dinâmica utilizada com esta turma. Em seguida, há um capítulo para cada redação selecionada, cuja estrutura atende às orientações dadas. Nesses capítulos das redações, os(as) autores(as) são mencionados apenas pelas iniciais de seus nomes, de forma a proteger sua identidade, dado o caráter pedagógico desta publicação.

ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO TÉCNICA

Para elaborar uma boa dissertação, é essencial que se faça um bom planejamento prévio, determinando o objetivo do texto, bem como os argumentos que serão usados para convencer os leitores sobre determinado posicionamento diante de um tema. Esse planejamento do texto é feito na folha de rascunho da redação. Ela também serve como um espaço para que o(a) elaborador(a) do texto escreva a sua tempestade cerebral de ideias, ou seja, tudo o que vier ao pensamento durante a escrita da redação.

Um bom planejamento da dissertação garante um menor risco de fuga ao tema. Sabe-se que um dos maiores problemas dissertativos é fugir ao tema, parcial ou totalmente. Ao determinar o objetivo, o(a) elaborador(a) da redação já deixa claro onde seu texto pretende chegar, isto é, ele(a) determina a sua tese, o seu ponto de vista, o seu posicionamento diante daquele determinado tema.

A dissertação é a discussão organizada de um problema e se destina a convencer e persuadir o leitor acerca do ponto de vista ou da solução apresentada pelo autor. Daí decorrem as qualidades do texto dissertativo, e, conseqüentemente, os critérios de sua avaliação. [ANDRÉ, 1998. p. 76]

Em se tratando de texto argumentativo, tipologia textual na qual o(a) redator(a) recebe apenas o tema da redação, ele(a) é quem escolherá os argumentos que serão abordados em sua redação. Os argumentos devem ter entre uma e quatro palavras para facilitar a montagem do parágrafo introdutório, o ideal é

uma palavra por argumento. Na escolha dos argumentos, pode-se optar por organizá-los em causa e consequência, ou por oposição. No entanto, o desenvolvimento por oposição é mais complicado, pois uma dissertação não pode ser neutra, ela exige um posicionamento. No desenvolvimento por causa e consequência, facilita se os dois primeiros argumentos forem causas, e o terceiro argumento for uma consequência.

A instrução que foi dada – em sala de aula para a turma de primeiro semestre do curso superior de tecnologia em Gestão do Agronegócio de uma universidade privada do Distrito Federal – solicitou que os(as) alunos(as) fizessem, na folha de rascunho, um planejamento de uma dissertação sobre o tema “Violência no Campo”. A orientação dada buscou engessar o processo de planejamento e de desenvolvimento do texto dissertativo, aqui denominado *Dissertação Técnica*, conforme definições a seguir. A violência no campo é um tema muito relevante para ser discutido em sala de aula, sobretudo com alunos(as) universitários(as) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, cuja maioria se interessa por temas ligados ao meio rural.

No planejamento de uma *Dissertação Técnica*, na folha de rascunhos, o(a) redator(a) deve, diante do tema, escolher o objetivo da sua redação, ou seja, onde seu texto quer chegar, isto é, a sua tese, o seu posicionamento. O objetivo da *Dissertação Técnica* deve iniciar com o verbo no infinitivo. Em sala de aula, sobre o tema *Violência no Trânsito* foi dado como exemplo o objetivo “provar que a violência no trânsito cresce diariamente”.

Após a elaboração do objetivo, se o comando da prova discursiva não oferecer os tópicos a serem abordados, trata-se da tipologia textual conhecida como *Texto Argumentativo*. Nesse tipo de texto, conforme as orientações da *Dissertação Técnica*, o(a) redator(a) deve escolher três argumentos, sendo duas causas e uma consequência.

Cada argumento, no planejamento da *Dissertação Técnica*, deve ter no máximo quatro palavras, sendo o argumento ideal aquele que tem apenas uma palavra. Quanto menor o número de palavras de cada argumento, mais fácil montar o parágrafo de introdução do texto dissertativo.

Foi feita uma tempestade cerebral durante uma aula expositiva, escolhendo várias coisas que estavam no universo do tema “Violência no Trânsito” e do objetivo “provar que a violência no trânsito cresce diariamente”. Álcool e direção, calçado

inadequado, mão para fora do carro, fumar ao volante, usar aparelho de celular, distrair-se com imagens de DVD automotivo, entre outras coisas, deram origem ao primeiro argumento “imprudência”. Escolinha do Detran, falta de instrução sobre o trânsito nas escolas e os diversos problemas que envolvem as autoescolas deram origem ao segundo argumento “má formação dos condutores”. Os acidentes de trânsito e os vários problemas oriundos da violência no trânsito que geralmente culminam em mortes deram origem ao terceiro argumento “mortes”. Ou seja, duas causas e uma consequência compuseram os três argumentos escolhidos no planejamento do texto: imprudência, má formação dos condutores e mortes.

Na *Dissertação Técnica*, o planejamento é obrigatório. E ele norteará todo o parágrafo introdutório, como uma espécie de “esqueleto” que mantém a estrutura da introdução. Na introdução da *Dissertação Técnica*, devem ser feitas duas frases contendo os elementos do planejamento feitos no rascunho do texto. Na primeira frase da *Dissertação Técnica*, citam-se o tema e o objetivo da redação. Na segunda frase da *Dissertação Técnica*, citam-se os argumentos escolhidos pelo(a) redator(a).

Logo, o parágrafo introdutório da *Dissertação Técnica* tem exatamente duas frases, a primeira com o tema e o objetivo da redação, a segunda com a citação dos argumentos. Isso entre três e cinco linhas. A introdução dissertativa não deve passar de cinco linhas, pois não pontua em conteúdo, apenas em estrutura, uma vez que dá ao(à) leitor(a) uma visão inicial que apresenta toda a linha argumentativa do restante do texto. A introdução constitui um elemento estrutural de conexão das ideias que serão defendidas no desenvolvimento do texto argumentativo.

Em sala de aula, em aula expositiva, foi apresentado o seguinte exemplo de parágrafo introdutório, a partir do planejamento estudado: “No Brasil, a violência no trânsito cresce diariamente. A imprudência e a má formação dos condutores geram mortes.”. Conforme orientação já dada, a primeira frase apresentou o tema e o objetivo da redação, já a segunda frase citou os argumentos escolhidos no planejamento feito na folha de rascunho.

No desenvolvimento da *Dissertação Técnica*, cada parágrafo desenvolverá um dos argumentos mencionados na segunda frase da introdução. Ou seja, o primeiro argumento será desenvolvido no segundo parágrafo; o segundo argumento será desenvolvido no terceiro parágrafo; o terceiro argumento será desenvolvido no quarto parágrafo da redação. Jamais deve ser invertida a ordem dos argumentos no desenvolvimento do texto dissertativo. Para o(a) leitor(a) da redação, fica fácil de se

entender a concatenação das ideias, pois a primeira coisa mencionada na segunda frase da introdução gerará o primeiro parágrafo do desenvolvimento e assim por diante. Com isso, percebe-se com clareza a progressão lógica das ideias, pois a redação evolui num crescente das causas para a consequência.

Terminada a introdução, é preciso preocupar-se com o desenvolvimento do texto, que deve ser redigido de maneira clara, coerente, concisa e objetiva, mantendo sempre a mesma linha de raciocínio apresentada na introdução. [AGUIAR; BARBOSA, 2003. p.14]

Cada parágrafo do desenvolvimento de uma *Dissertação Técnica* deve ter entre cinco e oito linhas e, no mínimo, duas frases. Pois o conceito linguístico de parágrafo é conjunto de frases, e como frase é aquilo que tem sentido completo e termina com ponto-final, ponto-de-interrogação, ou ponto-de-exclamação, sabendo-se que o mais apropriado para o fenômeno dissertativo seja a frase afirmativa.

Convém ressaltar que há várias formas de estruturar uma redação dissertativa, conforme os principais autores da produção textual nacional. No entanto, esta estrutura da *Dissertação Técnica* é segura, pois garantirá ao(à) redator(a) a conquista a pontuação referente à concatenação de ideias e à progressão lógica das ideias do texto.

Em relação ao exemplo em questão trabalho em sala, a segunda frase da introdução é “A imprudência e a má formação dos condutores geram mortes.”. Nesse sentido, o segundo parágrafo da redação deve abordar a “imprudência”; o terceiro parágrafo da redação deve abordar a “má formação dos condutores”; o terceiro parágrafo da redação deve abordar “mortes”.

A conclusão de uma *Dissertação Técnica* deve contar com apenas duas frases. A primeira frase menciona o tema e o objetivo da redação com palavras diferentes das que foram utilizadas na introdução. Ou seja, na primeira frase da conclusão tem o mesmo que a primeira frase da introdução, o tema e o objetivo. Porém, deve ser feita uma paráfrase, para que sejam usadas palavras diferentes. A segunda frase do parágrafo conclusivo da *Dissertação Técnica* deve apresentar soluções para o problema em questão, isto é, deve apresentar propostas de intervenção. As propostas de intervenção devem responder as perguntas “quem?”; “o quê fazer?”; “como fazer?”. Devem apresentar as soluções do problema com detalhes, apresentando o(s) agente(s) das ações. O parágrafo da conclusão deve ter entre quatro e seis linhas.

Durante uma aula expositiva, foi apresentado o seguinte parágrafo conclusivo como exemplo, diante do planejamento estruturado anteriormente: “Diante do exposto, observou-se que atos violentos em vias públicas têm crescimento diário. O governo, por meio do MEC (Ministério de Educação e Cultura), deveria criar uma disciplina de *Educação para o Trânsito* no Ensino Médio das escolas públicas e privadas, permitindo que os grandes temas que envolvem o assunto sejam discutidos antes da idade mínima nacional para se tornar um condutor habilitado.”

Após a explicação de toda a estrutura da *Dissertação Técnica*, desde o planejamento no rascunho até a elaboração de todo o texto entre vinte e trinta linhas, foi realizado um laboratório de produção textual em sala de aula, no qual os(as) alunos(as) recebiam demandas e o professor as corrigia na mesma aula. Ao final do encontro letivo, os alunos receberam a tarefa de elaborar em casa uma redação completa sobre o tema “Violência no Campo”. A violência no campo é um tema muito relevante para ser discutido em sala de aula, sobretudo com alunos(as) universitários(as) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, cuja maioria se interessa por temas ligados ao meio rural. As redações que atenderam às orientações estruturais foram selecionadas e se encontram a seguir.

PRIMEIRA REDAÇÃO

A primeira redação foi selecionada por ter a estrutura correta, conforme as instruções dadas em sala de aula sobre a *Dissertação Técnica*. A produção textual foi elaborada pelo(a) discente cujas iniciais são RSS. Na folha de rascunho, essa pessoa escreveu o seguinte planejamento:

Tema: Violência no campo.
Objetivo: provar que a Violência no Campo aumenta.
Argumento 1 (causa): Revolução Verde (1970).
Argumento 2 (causa): Aumento da disputa por terras (Grilagem).
Argumento 3 (consequência): Conflitos Agrários.

Conforme orientação dada durante uma aula expositiva, solicitou-se que o(a) redator(a) fizesse um parágrafo introdutório contendo exatamente duas frases entre três e cinco linhas. O professor pediu que fossem colocados apenas o tema e o objetivo na primeira frase, e que fosse feita uma segunda frase contendo somente a citação dos argumentos 1, 2 e 3. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou o seguinte parágrafo de introdução:

A violência no campo vem aumentando a cada ano. O surgimento da Revolução Verde, após a segunda guerra mundial, e o aumento das disputas por terras têm gerado inúmeros conflitos agrários.

O professor orientou que o primeiro argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no segundo parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte segundo parágrafo:

O surgimento da Revolução Verde foi logo após a segunda guerra mundial, em meados dos anos 1970. A referida consistiu em usar a melhor tecnologia para produzir mais alimentos no mesmo espaço de terra. Desse modo, desenvolveram-se sementes de plantas geneticamente modificadas que produziam mais e tinham maior resistência a pragas. As desvantagens de tal método de produção são basicamente o esgotamento do solo, as erosões, a alteração do ecossistema para implantação da lavoura, o desmatamento, a dependência de indústrias as quais produziam sementes transgênicas, fertilizantes e agrotóxicos, prejudicando a produção familiar e fomentando o êxodo rural.

O docente orientou que o segundo argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no terceiro parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte terceiro parágrafo:

Outro ponto relevante causador da violência no meio rural é a disputa por terras, entre fazendeiros, indígenas, quilombolas e o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra). A ocupação irregular de terras, a partir de fraude e falsificação de títulos de propriedade (grilagem), é um dos mais poderosos instrumentos de domínio e de concentração fundiária, e a cada ano vem aumentando o número de conflitos devido a essas práticas no meio rural brasileiro.

O mestre orientou que o terceiro argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no quarto parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte quarto parágrafo:

A questão da divisão da terra evoca uma questão recorrente no Brasil. Após a fase de reestruturação e de modernização da produção agrícola, as questões econômicas relacionadas a esses conflitos ganharam maior grau de complexidade. Os principais conflitos, no início do século XX, estão diretamente voltados para uma questão de luta pela terra. Há divergência de ideias da agroecologia, de orgânicos e da agricultura de precisão. Ainda não se tem um ponto de equilíbrio, um consenso entre essas linhas de racionalidade e argumentação.

Por fim, Jonas Rodrigo Gonçalves orientou que no parágrafo conclusivo, contendo entre cinco e oito linhas, o(a) redator(a) fizesse exatamente duas frases, a primeira frase contendo tema e objetivo com palavras diferentes das usadas na introdução, e a segunda frase apresentando soluções para o problema, por meio de uma proposta de intervenção. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como conclusão o seguinte quinto parágrafo:

O Barbarismo no meio rural vem se acentuando nos últimos anos. Diante disso, é necessária a implantação de melhores políticas públicas para decrescer os conflitos agrários, dentre os seus diversos fatores causadores; convém fomentar o conhecimento das políticas já implantadas entre esse público causador de discórdia no campo, para que se conscientizem, para que um não invada a propriedade do outro, para se ter um convívio harmonioso e produtivo entre as partes.

A presente redação atendeu às orientações acerca da estrutura da *Dissertação Técnica*, trabalhadas em sala de aula durante um laboratório de elaboração de produção textual dissertativa. Os cinco parágrafos apresentaram introdução, desenvolvimento argumentativo e conclusão. A redação atendeu aos critérios de estrutura dissertativa, concatenação e progressão lógica das ideias. O domínio do conteúdo e as questões estilísticas e de domínio da norma culta padrão da Língua Portuguesa não constituíram o foco principal deste trabalho.

SEGUNDA REDAÇÃO

A segunda redação foi selecionada por ter a estrutura correta, conforme as instruções dadas em sala de aula sobre a *Dissertação Técnica*. A produção textual foi elaborada pelo(a) discente cujas iniciais são MFNF. Na folha de rascunho, essa pessoa escreveu o seguinte planejamento:

Tema: Violência no campo.
Objetivo: mostrar que é grande
Argumento 1 (causa): inerente ao gênero.
Argumento 2 (causa): faltam dados estatísticos.
Argumento 3 (consequência): mortes.

Conforme orientação dada durante uma aula expositiva, solicitou-se que o(a) redator(a) fizesse um parágrafo introdutório contendo exatamente duas frases entre três e cinco linhas. O professor pediu que fossem colocados apenas o tema e o objetivo na primeira frase, e que fosse feita uma segunda frase contendo somente a citação dos argumentos 1, 2 e 3. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou o seguinte parágrafo de introdução:

Assim como nas cidades, no campo a violência contra mulher é uma triste e brutal realidade. Estima-se que mais da metade das mulheres que vivem e trabalham no meio rural já sofreram algum tipo de agressão; muitas vezes, esta situação de acometimento se dá por questões de gênero, ou seja, pelo simples fato de ser mulher; porém, faltam dados estatísticos que melhor traduzam esta realidade, gerando impunidade e, conseqüentemente, mortes.

O professor orientou que o primeiro argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no segundo parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte segundo parágrafo:

As mulheres no campo se apresentam em condição diferenciada por representarem uma minoria em relação aos homens. Este olhar diferenciado permite observar que a violência está associada a questões de gênero e acontece não só no trabalho, mas no lar e no convívio social. Dentre os abusos podemos citar: menor ou ausência de remuneração; violência sexual; cárcere privado e ameaça de mortes. Mais grave ainda, o estado de vulnerabilidade dessas mulheres, pois as agressões são praticadas por seus esposos, companheiros ou homens da família.

O docente orientou que o segundo argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no terceiro parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte terceiro parágrafo:

Muitas vezes as agressões não são denunciadas e essas mulheres não são ouvidas. A falta de uma coleta sistemática destes dados gera desconhecimento e torna estas agressões invisíveis à sociedade. A falta de números que traduzam e denunciem esta realidade, praticamente impossibilita a formulação de políticas públicas de educação e combate a esta violência.

O mestre orientou que o terceiro argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no quarto parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte quarto parágrafo:

Esta combinação não poderia ter outra consequência que não, a mais grave e cruel, a morte dessas mulheres. O consumo de álcool, a privacidade do lar e o acesso a armas são alguns dos fatores que agravam as condições da violência e dificultam a proteção.

Por fim, Jonas Rodrigo Gonçalves orientou que no parágrafo conclusivo, contendo entre cinco e oito linhas, o(a) redator(a) fizesse exatamente duas frases, a primeira frase contendo tema e objetivo com palavras diferentes das usadas na introdução, e a segunda frase apresentando soluções para o problema, por meio de uma proposta de intervenção. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como conclusão o seguinte quinto parágrafo:

Assim, torna-se fácil observar que a violência contra as mulheres no campo é uma realidade que tem como consequência a morte. Esta realidade pode e deve ser mudada através da voz dessas mulheres e da presença do Estado, que deve educar para não violência e formular políticas de proteção, que garantam o direito ao trabalho e a uma vida digna.

A presente redação atendeu às orientações acerca da estrutura da *Dissertação Técnica*, trabalhadas em sala de aula durante um laboratório de elaboração de produção textual dissertativa. Os cinco parágrafos apresentaram introdução, desenvolvimento argumentativo e conclusão. A redação atendeu aos critérios de estrutura dissertativa, concatenação e progressão lógica das ideias. O domínio do conteúdo e as questões estilísticas e de domínio da norma culta padrão da Língua Portuguesa não constituíram o foco principal deste trabalho.

TERCEIRA REDAÇÃO

A terceira redação foi selecionada por ter a estrutura correta, conforme as instruções dadas em sala de aula sobre a *Dissertação Técnica*. A produção textual foi elaborada pelo(a) discente cujas iniciais são RPS. Na folha de rascunho, essa pessoa escreveu o seguinte planejamento:

Tema: Violência no campo.

Objetivo: provar que traduz a falta de regularização fundiária.

Argumento 1 (causa): grilagem de propriedades.

Argumento 2 (causa): ausência do Estado.

Argumento 3 (consequência): mortes com impunidade.

Conforme orientação dada durante uma aula expositiva, solicitou-se que o(a) redator(a) fizesse um parágrafo introdutório contendo exatamente duas frases entre três e cinco linhas. O professor pediu que fossem colocados apenas o tema e o objetivo na primeira frase, e que fosse feita uma segunda frase contendo somente a citação dos argumentos 1, 2 e 3. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou o seguinte parágrafo de introdução:

A violência no campo traduz a falta de regularização fundiária das áreas ocupadas pelos grileiros e pelas populações tradicionais. A grilagem de propriedades e a ausência do Estado são dois dos principais fatores que tem como consequência mortes com impunidade.

O professor orientou que o primeiro argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no segundo parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte segundo parágrafo:

A grilagem de propriedades, mais precisamente de terras é um fenômeno comum no interior, principalmente nas regiões Norte e Centro-Oeste do País. Ocorre quando proprietários privados, os chamados grileiros, apossam-se de terras devolutas (terras públicas sem destinação) ou terras de terceiros, engavetam o documento falso com aspecto de novo juntamente com os insetos (grilos), que deixam sua marca e dão uma aparência de documento velho amarelado e desgastado.

O docente orientou que o segundo argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no terceiro parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte terceiro parágrafo:

A ausência do Estado nessas áreas está atrelada ao fato da ausência de iniciativas concretas dos três poderes da República quanto a uma resolução desses problemas. O mesmo não se impõe, “fica na corda bamba”, não toma as medidas corretas cabíveis, não tem uma posição coerente muitas das vezes, de quem tem direito ou não da terra, há também um tratamento desigual ao status de poder financeiro.

O mestre orientou que o terceiro argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no quarto parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte quarto parágrafo:

A impunidade no campo está refletindo o número cada vez maior em mortes, o resultado em que isso se dá é o fato das leis não serem impressas com rigidez e igualdade para todos. A ausência do Estado dita no parágrafo anterior abre margem para a conseqüente impunidade, determinados favorecimentos agilizam para uns, enquanto para outros é o inverso.

Por fim, Jonas Rodrigo Gonçalves orientou que no parágrafo conclusivo, contendo entre cinco e oito linhas, o(a) redator(a) fizesse exatamente duas frases, a primeira frase contendo tema e objetivo com palavras diferentes das usadas na introdução, e a segunda frase apresentando soluções para o problema, por meio de uma proposta de intervenção. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como conclusão o seguinte quinto parágrafo:

Sem as devidas regularizações de terras que se encontram ocupadas por diferentes populações, a presente violência nas áreas rurais é algo concreto. O Estado deve se fazer mais presente nessas áreas em todos os aspectos, para que a partir daí haja integração entre as pessoas da presente propriedade.

A presente redação atendeu às orientações acerca da estrutura da *Dissertação Técnica*, trabalhadas em sala de aula durante um laboratório de elaboração de produção textual dissertativa. Os cinco parágrafos apresentaram introdução, desenvolvimento argumentativo e conclusão. A redação atendeu aos critérios de estrutura dissertativa, concatenação e progressão lógica das ideias. O domínio do conteúdo e as questões estilísticas e de domínio da norma culta padrão da Língua Portuguesa não constituíram o foco principal deste trabalho.

QUARTA REDAÇÃO

A quarta redação foi selecionada por ter a estrutura correta, conforme as instruções dadas em sala de aula sobre a *Dissertação Técnica*. A produção textual foi elaborada pelo(a) discente cujas iniciais são ALS. Na folha de rascunho, essa pessoa escreveu o seguinte planejamento:

Tema: Violência no campo.

Objetivo: provar que está cada vez mais presente.

Argumento 1 (causa): desvalorização dos trabalhadores.

Argumento 2 (causa): exploração do trabalho infantil.

Argumento 3 (consequência): falta de mão-de-obra.

Conforme orientação dada durante uma aula expositiva, solicitou-se que o(a) redator(a) fizesse um parágrafo introdutório contendo exatamente duas frases entre três e cinco linhas. O professor pediu que fossem colocados apenas o tema e o objetivo na primeira frase, e que fosse feita uma segunda frase contendo somente a citação dos argumentos 1, 2 e 3. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou o seguinte parágrafo de introdução:

A violência no campo está cada vez mais presente, a falta de fiscalização contribui muito para o aumento desse cenário. A desvalorização dos trabalhadores e a exploração do trabalho infantil têm como consequência a falta da mão-de-obra no meio rural.

O professor orientou que o primeiro argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no segundo parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte segundo parágrafo:

Existem vários tipos de violência, uma delas é a desvalorização dos trabalhadores. Os meios de comunicação têm mostrado alguns desses casos com o profissional do campo, como as péssimas condições de trabalho, a falta de segurança e saúde, jornada excessiva, falta de vínculo empregatício, muitos são condicionados a viver em situações sub-humanas, sem o mínimo pra sobreviver.

O docente orientou que o segundo argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no terceiro parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte terceiro parágrafo:

Segundo a constituição Brasileira, o único cargo exercido por menores de idade é o de Jovem Aprendiz, qualquer outro é considerado crime. Infelizmente muitas crianças não sabem nem da existência dessa lei, os patrões aproveitam da falta de conhecimento e das necessidades dessas crianças, para assim roubar sua infância, gerar traumas físicos e psicológicos, essa é a realidade de muitas crianças que são obrigadas a trabalhar para sobreviver.

O mestre orientou que o terceiro argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no quarto parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte quarto parágrafo:

É comum que muitos saiam do campo para tentar a vida na cidade, pois muitos não veem futuro no meio rural, segundo dados, desde os anos 60, a quantidade de pessoas que saiu do campo para a cidade vem crescendo cada vez mais. Infelizmente isso tem impacto para todos, pois a mão-de-obra no campo está ficando escassa, e isso atinge diretamente o meio de produção, pois a demanda por alimento é cada vez maior, e a mão-de-obra é cada vez menor.

Por fim, Jonas Rodrigo Gonçalves orientou que no parágrafo conclusivo, contendo entre cinco e oito linhas, o(a) redator(a) fizesse exatamente duas frases, a primeira frase contendo tema e objetivo com palavras diferentes das usadas na introdução, e a segunda frase apresentando soluções para o problema, por meio de uma proposta de intervenção. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como conclusão o seguinte quinto parágrafo:

Entende-se que a falta de fiscalização no campo contribui muito para as várias formas de agressões. É preciso que o governo tenha um olhar mais atento ao campo, uma fiscalização mais precisa, projetos de capacitação e uma boa orientação aos prestadores de serviço no campo, o que já seria uma boa mudança nesse quadro.

A presente redação atendeu às orientações acerca da estrutura da *Dissertação Técnica*, trabalhadas em sala de aula durante um laboratório de elaboração de produção textual dissertativa. Os cinco parágrafos apresentaram introdução, desenvolvimento argumentativo e conclusão. A redação atendeu aos critérios de estrutura dissertativa, concatenação e progressão lógica das ideias. O domínio do conteúdo e as questões estilísticas e de domínio da norma culta padrão da Língua Portuguesa não constituíram o foco principal deste trabalho.

QUINTA REDAÇÃO

A quinta redação foi selecionada por ter a estrutura correta, conforme as instruções dadas em sala de aula sobre a *Dissertação Técnica*. A produção textual foi elaborada pelo(a) discente cujas iniciais são ASBB. Na folha de rascunho, essa pessoa escreveu o seguinte planejamento:

Tema: Violência no campo.

Objetivo: provar que os produtores rurais têm sofrido com o aumento da criminalidade no campo.

Argumento 1 (causa): implementos, animais e produtos caros.

Argumento 2 (causa): falta de segurança pública.

Argumento 3 (consequência): produtores desprotegidos.

Conforme orientação dada durante uma aula expositiva, solicitou-se que o(a) redator(a) fizesse um parágrafo introdutório contendo exatamente duas frases entre três e cinco linhas. O professor pediu que fossem colocados apenas o tema e o objetivo na primeira frase, e que fosse feita uma segunda frase contendo somente a citação dos argumentos 1, 2 e 3. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou o seguinte parágrafo de introdução:

Os produtores rurais têm sofrido com o aumento da criminalidade no campo. Os implementos, os animais e os produtos agrícolas de alto valor juntamente com falta de segurança pública atraem criminosos para as propriedades, com isso os produtores se sentem desprotegidos.

O professor orientou que o primeiro argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no segundo parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte segundo parágrafo:

Nos últimos quatro anos, dobraram os furtos e roubos de implementos, animais e produtos agrícolas nas propriedades rurais, violência essa que deixou de ser uma característica das grandes cidades e hoje se espalha pelo campo. Estima-se que essas ações sejam de quadrilhas especializadas em roubos e recepção de produtores oriundos do meio rural.

O docente orientou que o segundo argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no terceiro parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte terceiro parágrafo:

O crescimento da violência no campo também se dá devido à falta de segurança pública. Segundo os produtores rurais, as delegacias mais próximas se encontram nas cidades vizinhas, como consequência disso, tende a demorar a chegada de viatura e de patrulhamentos para os atendimentos das ocorrências.

O mestre orientou que o terceiro argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no quarto parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte quarto parágrafo:

Com essa falta de segurança no campo, os produtores rurais se sentem vulneráveis e muitos, às vezes, até deixam de investir em suas produções com medo dessas quadrilhas. Os produtores exigem segurança no campo, desejam que o meio rural volte a ser o que era antes, um lugar tranquilo, seguro um lugar bom para se viver e trabalhar.

Por fim, Jonas Rodrigo Gonçalves orientou que no parágrafo conclusivo, contendo entre cinco e oito linhas, o(a) redator(a) fizesse exatamente duas frases, a primeira frase contendo tema e objetivo com palavras diferentes das usadas na introdução, e a segunda frase apresentando soluções para o problema, por meio de uma proposta de intervenção. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como conclusão o seguinte quinto parágrafo:

O crescimento da criminalidade no campo afeta diretamente as produções do agronegócio. Diante desse cenário, o meio rural precisa de delegacias no setor rural e especializadas para atender as demandas das ocorrências do campo.

A presente redação atendeu às orientações acerca da estrutura da *Dissertação Técnica*, trabalhadas em sala de aula durante um laboratório de elaboração de produção textual dissertativa. Os cinco parágrafos apresentaram introdução, desenvolvimento argumentativo e conclusão. A redação atendeu aos critérios de estrutura dissertativa, concatenação e progressão lógica das ideias. O domínio do conteúdo e as questões estilísticas e de domínio da norma culta padrão da Língua Portuguesa não constituíram o foco principal deste trabalho.

SEXTA REDAÇÃO

A sexta redação foi selecionada por ter a estrutura correta, conforme as instruções dadas em sala de aula sobre a *Dissertação Técnica*. A produção textual foi elaborada pelo(a) discente cujas iniciais são MBS. Na folha de rascunho, essa pessoa escreveu o seguinte planejamento:

Tema: Violência no campo.
Objetivo: provar que interfere nas relações interpessoais.
Argumento 1 (causa): roubos.
Argumento 2 (causa): invasões às terras.
Argumento 3 (consequência): instabilidade e insegurança local.

Conforme orientação dada durante uma aula expositiva, solicitou-se que o(a) redator(a) fizesse um parágrafo introdutório contendo exatamente duas frases entre três e cinco linhas. O professor pediu que fossem colocados apenas o tema e o objetivo na primeira frase, e que fosse feita uma segunda frase contendo somente a citação dos argumentos 1, 2 e 3. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou o seguinte parágrafo de introdução:

A violência no campo atinge diretamente nas relações interpessoais. A população rural, exposta a crimes como roubos e invasões às propriedades públicas ou privadas, sente constantemente o clima de instabilidade e insegurança local.

O professor orientou que o primeiro argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no segundo parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte segundo parágrafo:

Semelhante ao que ocorre corriqueiramente nas áreas urbanas, os roubos são uma problemática de segurança pública também nas zonas rurais. Sem rondas ostensivas de policiamento, os perímetros campestres são alvos teoricamente fáceis de criminosos. Como muitos dos utensílios agrícolas têm preços elevados e uma procura alta, assaltantes “crescem os olhos” nesse tipo de material. Exemplo disso é um boi, avaliado em cerca de R\$ 60 mil, isso no Gama, região próxima a Brasília. O bovino, que já foi até ator de novela, foi roubado dentro da propriedade em abril de 2018. Após investigações, a polícia descobriu os autores, mas o animal já havia sido abatido e a carne foi vendida para diversos açougues.

O docente orientou que o segundo argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no terceiro parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte terceiro parágrafo:

Outro fator que afeta negativamente o setor rural no Brasil são as invasões às terras, sejam elas públicas ou privadas. Em um país que uma pequena parcela da sociedade detém grandes extensões de terra, há também uma grande parte de famílias sem nenhum pedaço de chão para levantar sua moradia. A sonhada Reforma Agrária, que poderia minimizar a situação, está longe de ser consolidada. E então, já que pelos modos legais não há possibilidade de ser conquistado um pedaço de terra para a sobrevivência, indivíduos realizam ocupações de terras alheias de maneira irregular. Movimentos sociais como o MST (Movimento Sem Terra) acreditam na hipótese de que sem uma forte imposição, os proprietários rurais nunca se dedicarão a realizar uma reformulação das propriedades rurais.

O mestre orientou que o terceiro argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no quarto parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte quarto parágrafo:

O ambiente instável nas áreas rurais gera dúvidas sobre a segurança local. Deve-se sempre ficar em sentinela sobre movimentos adversos em torno da propriedade, averiguar condutas estranhas por parte dos vizinhos e até por parte dos colaboradores. Confiar com ressalvas sobre tudo e todos, pois um pedaço de cerca instalado de maneira errada ou um simples animal solto pode gerar um imenso conflito entre proprietários. Sintomas de tensão atuam psicologicamente na conduta diária do proprietário rural e na sua relação com indivíduos que o rodeiam. Muitas das vezes os maus exemplos podem gerar mal-estar sobre a conduta do morador da zona rural.

Por fim, Jonas Rodrigo Gonçalves orientou que no parágrafo conclusivo, contendo entre cinco e oito linhas, o(a) redator(a) fizesse exatamente duas frases, a primeira frase contendo tema e objetivo com palavras diferentes das usadas na introdução, e a segunda frase apresentando soluções para o problema, por meio de uma proposta de intervenção. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como conclusão o seguinte quinto parágrafo:

Os convívios interpessoais nas zonas rurais são muitas vezes interrompidos devido ao clima de violência no campo. O Estado deve atuar de maneira eficaz para garantir a segurança em todos os setores, pois segundo a Constituição Federal (CF) este é um dos deveres em todas as esferas. Os poderes públicos fazendo o trabalho de maneira eficaz é um grande avanço na garantia dos direitos comuns e individuais.

A presente redação atendeu às orientações acerca da estrutura da *Dissertação Técnica*, trabalhadas em sala de aula durante um laboratório de

elaboração de produção textual dissertativa. Os cinco parágrafos apresentaram introdução, desenvolvimento argumentativo e conclusão. A redação atendeu aos critérios de estrutura dissertativa, concatenação e progressão lógica das ideias. O domínio do conteúdo e as questões estilísticas e de domínio da norma culta padrão da Língua Portuguesa não constituíram o foco principal deste trabalho.

SÉTIMA REDAÇÃO

A sétima redação foi selecionada por ter a estrutura correta, conforme as instruções dadas em sala de aula sobre a *Dissertação Técnica*. A produção textual foi elaborada pelo(a) discente cujas iniciais são GAF. Na folha de rascunho, essa pessoa escreveu o seguinte planejamento:

Tema: Violência no campo.
Objetivo: provar que começa quando uma propriedade rural é invadida.
Argumento 1 (causa): posse de terras.
Argumento 2 (causa): falta de legalização.
Argumento 3 (consequência): conflitos no meio rural.

Conforme orientação dada durante uma aula expositiva, solicitou-se que o(a) redator(a) fizesse um parágrafo introdutório contendo exatamente duas frases entre três e cinco linhas. O professor pediu que fossem colocados apenas o tema e o objetivo na primeira frase, e que fosse feita uma segunda frase contendo somente a citação dos argumentos 1, 2 e 3. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou o seguinte parágrafo de introdução:

A violência no campo começa quando uma propriedade é invadida. A posse de terras e a falta da legalização são resultados de conflitos no meio rural.

O professor orientou que o primeiro argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no segundo parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte segundo parágrafo:

A partir da valorização de terra no País, a posse de propriedades rurais se tornou um meio de enobrecimento. As invasões de terras, que não são de hoje, geram uma desordem desenfreada que acabam resultando em uma violência grosseira, levando até a morte de proprietários e funcionários de uma certa localidade.

O docente orientou que o segundo argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no terceiro parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte terceiro parágrafo:

Com a falta da legalização das propriedades rurais, invasões e conflitos são cada vez mais comuns. A imprudência do governo por meio de uma fiscalização mais rigorosa deixa a desejar afetando diretamente e indiretamente a população ruralista, que muitas das vezes luta para conseguir seus direitos.

O mestre orientou que o terceiro argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no quarto parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte quarto parágrafo:

Os conflitos por terras são uma consequência que se originou tanto pelas invasões como pelo descuido das autoridades competentes. Segundo um artigo publicado pelo site Brasil de fato, conflitos de terras no Brasil mataram mais que as guerras, o que acaba sendo um absurdo para as autoridades legais.

Por fim, Jonas Rodrigo Gonçalves orientou que no parágrafo conclusivo, contendo entre cinco e oito linhas, o(a) redator(a) fizesse exatamente duas frases, a primeira frase contendo tema e objetivo com palavras diferentes das usadas na introdução, e a segunda frase apresentando soluções para o problema, por meio de uma proposta de intervenção. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como conclusão o seguinte quinto parágrafo:

A invasão de propriedades rurais acarreta conflitos desordenados. Os órgãos governamentais poderiam ter uma atenção especial a respeito desse assunto, o que já resultaria na diminuição da violência.

A presente redação atendeu às orientações acerca da estrutura da *Dissertação Técnica*, trabalhadas em sala de aula durante um laboratório de elaboração de produção textual dissertativa. Os cinco parágrafos apresentaram

introdução, desenvolvimento argumentativo e conclusão. A redação atendeu aos critérios de estrutura dissertativa, concatenação e progressão lógica das ideias. O domínio do conteúdo e as questões estilísticas e de domínio da norma culta padrão da Língua Portuguesa não constituíram o foco principal deste trabalho.

OITAVA REDAÇÃO

A oitava redação foi selecionada por ter a estrutura correta, conforme as instruções dadas em sala de aula sobre a *Dissertação Técnica*. A produção textual foi elaborada pelo(a) discente cujas iniciais são LMS. Na folha de rascunho, essa pessoa escreveu o seguinte planejamento:

Tema: Violência no campo.

Objetivo: provar que a morte de indígenas no meio rural tem se tornado uma prática comum.

Argumento 1 (causa): negligência do Estado.

Argumento 2 (causa): disputa de terras.

Argumento 3 (consequência): morte.

Conforme orientação dada durante uma aula expositiva, solicitou-se que o(a) redator(a) fizesse um parágrafo introdutório contendo exatamente duas frases entre três e cinco linhas. O professor pediu que fossem colocados apenas o tema e o objetivo na primeira frase, e que fosse feita uma segunda frase contendo somente a citação dos argumentos 1, 2 e 3. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou o seguinte parágrafo de introdução:

A morte de indígenas no meio rural e urbano tem se tornado uma prática comum. A negligência do Estado e a disputa de terras têm ocasionado a morte.

O professor orientou que o primeiro argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no segundo parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte segundo parágrafo:

O índio tem perdido periodicamente sua terra para o meio rural e urbano. A grande bancada ruralista detém o poder no congresso a favor da produção de alimentos, e a Funai tem sido um órgão do governo enfraquecido e com pouca voz.

O docente orientou que o segundo argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no terceiro parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte terceiro parágrafo:

Com a ausência do Estado, o indígena se submete à invasão e ao conflito com trabalhadores rurais. À noite na cidade o ser humano fica exposto aos atos violentos da sociedade.

O mestre orientou que o terceiro argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no quarto parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte quarto parágrafo:

Com uma fiscalização precária, as mortes em fazendas e os atentados na cidades entram para as estatísticas. Com pouca representatividade, a justiça é estática nesses casos.

Por fim, Jonas Rodrigo Gonçalves orientou que no parágrafo conclusivo, contendo entre cinco e oito linhas, o(a) redator(a) fizesse exatamente duas frases, a primeira frase contendo tema e objetivo com palavras diferentes das usadas na introdução, e a segunda frase apresentando soluções para o problema, por meio de uma proposta de intervenção. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como conclusão o seguinte quinto parágrafo:

O índio tem sido morto dentro e fora de suas terras há tempos. O governo com sua bancada ruralista em conjunto com a Funai devem discutir trocas com produtores rurais, para que se reduzam as margens dos territórios destinados à produção a fim de saldo para investimento em tecnologia mais eficientes .

A presente redação atendeu às orientações acerca da estrutura da *Dissertação Técnica*, trabalhadas em sala de aula durante um laboratório de elaboração de produção textual dissertativa. Os cinco parágrafos apresentaram introdução, desenvolvimento argumentativo e conclusão. A redação atendeu aos

critérios de estrutura dissertativa, concatenação e progressão lógica das ideias. O domínio do conteúdo e as questões estilísticas e de domínio da norma culta padrão da Língua Portuguesa não constituíram o foco principal deste trabalho.

NONA REDAÇÃO

A nona redação foi selecionada por ter a estrutura correta, conforme as instruções dadas em sala de aula sobre a *Dissertação Técnica*. A produção textual foi elaborada pelo(a) discente cujas iniciais são WMRB. Na folha de rascunho, essa pessoa escreveu o seguinte planejamento:

Tema: Violência no campo
Objetivo: provar que ela cresce.
Argumento 1 (causa): falta de monitoramento.
Argumento 2 (causa): desigualdade.
Argumento 3 (consequência): mortes.

Conforme orientação dada durante uma aula expositiva, solicitou-se que o(a) redator(a) fizesse um parágrafo introdutório contendo exatamente duas frases entre três e cinco linhas. O professor pediu que fossem colocados apenas o tema e o objetivo na primeira frase, e que fosse feita uma segunda frase contendo somente a citação dos argumentos 1, 2 e 3. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou o seguinte parágrafo de introdução:

No Brasil, a violência no campo cresce constantemente. A falta de monitoramento e a desigualdade provocam mortes.

O professor orientou que o primeiro argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no segundo parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte segundo parágrafo:

Deve-se compreender inicialmente que o monitoramento por parte do Estado está fragilizado. Por essa questão, os trabalhadores se sentem escravizados. Dessa forma, percebe-se que há uma certa dificuldade em fiscalizar a rotina do trabalho desenvolvido, pois, com ausência de um supervisor, impede-se a vistoria do ambiente e de suas atividades.

O docente orientou que o segundo argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no terceiro parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a)

leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte terceiro parágrafo:

Portanto, a desigualdade pode motivar outro problema, ou seja, cargos e funções que acabam gerando agressões físicas e psicológicas no emprego. Dessa forma, a diferença de cargos também pode ocasionar um desconforto no decorrer das atividades em relação à função mais baixa que é de outro com posição superior sofre um certo preconceito.

O mestre orientou que o terceiro argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no quarto parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte quarto parágrafo:

Entretanto, nota-se que a falta de fiscalização e a desigualdade no ambiente de trabalho provocam agressões cotidianamente. Pode-se indagar, por exemplo, que alguns cidadãos no serviço com um cargo superior exibem essa diferença, resultando em violência, além das agressões físicas e psicológicas. Outro fator bastante importante, por exemplo, são as mortes que estão crescendo muito desde 2003 segundo o jornal Folha de São Paulo.

Por fim, Jonas Rodrigo Gonçalves orientou que no parágrafo conclusivo, contendo entre cinco e oito linhas, o(a) redator(a) fizesse exatamente duas frases, a primeira frase contendo tema e objetivo com palavras diferentes das usadas na introdução, e a segunda frase apresentando soluções para o problema, por meio de uma proposta de intervenção. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como conclusão o seguinte quinto parágrafo:

As agressões no campo aumentam diariamente no Brasil; a inexistência de fiscalização e a diferença no trabalho geram agressões. É necessário que políticas públicas sejam desenvolvidas para solucionar esses problemas, de forma a reduzir a desigualdade no campo, fiscalizar as condições de trabalho, além de oferecer subsídios para todos os produtores rurais.

A presente redação atendeu às orientações acerca da estrutura da *Dissertação Técnica*, trabalhadas em sala de aula durante um laboratório de elaboração de produção textual dissertativa. Os cinco parágrafos apresentaram introdução, desenvolvimento argumentativo e conclusão. A redação atendeu aos critérios de estrutura dissertativa, concatenação e progressão lógica das ideias. O domínio do conteúdo e as questões estilísticas e de domínio da norma culta padrão da Língua Portuguesa não constituíram o foco principal deste trabalho.

DÉCIMA REDAÇÃO

A décima redação foi selecionada por ter a estrutura correta, conforme as instruções dadas em sala de aula sobre a *Dissertação Técnica*. A produção textual foi elaborada pelo(a) discente cujas iniciais são LPCR. Na folha de rascunho, essa pessoa escreveu o seguinte planejamento:

Tema: Violência no campo.
Objetivo: provar que a violência no campo cresce.
Argumento 1 (causa): roubos.
Argumento 2 (causa): impunidade.
Argumento 3 (consequência): violência e mortes.

Conforme orientação dada durante uma aula expositiva, solicitou-se que o(a) redator(a) fizesse um parágrafo introdutório contendo exatamente duas frases entre três e cinco linhas. O professor pediu que fossem colocados apenas o tema e o objetivo na primeira frase, e que fosse feita uma segunda frase contendo somente a citação dos argumentos 1, 2 e 3. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou o seguinte parágrafo de introdução:

A violência no campo tem crescido bastante nos últimos anos. Roubos e impunidade são os principais problemas causadores da violência no campo, que por muitas vezes, acaba em tragédia.

O professor orientou que o primeiro argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no segundo parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte segundo parágrafo:

Conforme se passam os anos, intensifica-se o número de roubos a propriedades rurais. De acordo com uma pesquisa feita em 2017 pela CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária), cujo objetivo era identificar crimes cometidos no campo, a taxa de roubos chega a 33%, e esse número cresce a cada ano. Por não ter segurança pública de qualidade, vítimas de roubos, acabam adquirindo armas de fogo ilícitamente, para se protegerem da ação violenta de criminosos.

O docente orientou que o segundo argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no terceiro parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte terceiro parágrafo:

A impunidade é outro fator que contribuiu para que haja violência no campo, hoje no Brasil há falhas nas aplicações das leis, e isso faz com que criminosos não tenham medo de agir, sabendo que não serão punidos pelo seu ato. São inúmeros os casos de impunidade no Brasil, de acordo com a CPT (Comissão pastoral da terra), de 1985 a 2014, só em áreas rurais do estado do Pará ocorreram 438 crimes, mas somente 22 foram julgados.

O mestre orientou que o terceiro argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no quarto parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte quarto parágrafo:

Roubos e impunidade geram mortes no campo, e isso é um fator alarmante. Segundo o relatório da CPT, em 2017, foram 70 assassinatos, um aumento de 15% em relação ao número de 2016. O Pará liderou o ranking de violência, com 21 assassinatos no ano de 2016. Por não terem segurança pública de qualidade no campo, agricultores e moradores optam por fazer sua própria segurança, e isso faz com que haja uma "guerra" entre moradores e criminosos, resultando em mortes.

Por fim, Jonas Rodrigo Gonçalves orientou que no parágrafo conclusivo, contendo entre cinco e oito linhas, o(a) redator(a) fizesse exatamente duas frases, a primeira frase contendo tema e objetivo com palavras diferentes das usadas na introdução, e a segunda frase apresentando soluções para o problema, por meio de uma proposta de intervenção. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como conclusão o seguinte quinto parágrafo:

A violência no campo tem crescido rapidamente, roubos e impunidade estão causando conflitos no campo e gerando mortes. O governo deve se posicionar, levar policiamento às áreas rurais mais necessitadas, constituir uma melhor aplicação das leis e, por fim, reduzir a violência no campo.

A presente redação atendeu às orientações acerca da estrutura da *Dissertação Técnica*, trabalhadas em sala de aula durante um laboratório de elaboração de produção textual dissertativa. Os cinco parágrafos apresentaram introdução, desenvolvimento argumentativo e conclusão. A redação atendeu aos critérios de estrutura dissertativa, concatenação e progressão lógica das ideias. O domínio do conteúdo e as questões estilísticas e de domínio da norma culta padrão da Língua Portuguesa não constituíram o foco principal deste trabalho.

DÉCIMA PRIMEIRA REDAÇÃO

A décima primeira redação foi selecionada por ter a estrutura correta, conforme as instruções dadas em sala de aula sobre a *Dissertação Técnica*. A produção textual foi elaborada pelo(a) discente cujas iniciais são SPB. Na folha de rascunho, essa pessoa escreveu o seguinte planejamento:

Tema: Violência no campo.
Objetivo: demonstrar que devem ser tomadas medidas para acabar com a violência no campo.
Argumento 1 (causa): ineficiência.
Argumento 2 (causa): insegurança.
Argumento 3 (consequência): vulnerabilidade.

Conforme orientação dada durante uma aula expositiva, solicitou-se que o(a) redator(a) fizesse um parágrafo introdutório contendo exatamente duas frases entre três e cinco linhas. O professor pediu que fossem colocados apenas o tema e o objetivo na primeira frase, e que fosse feita uma segunda frase contendo somente a citação dos argumentos 1, 2 e 3. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou o seguinte parágrafo de introdução:

Muito se tem discutido a respeito de medidas para acabar com a violência no campo. A ineficiência por parte da segurança pública é um dos fatores que trazem insegurança e aumento da vulnerabilidade no campo.

O professor orientou que o primeiro argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no segundo parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a)

leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte segundo parágrafo:

Em consequência dos altos índices de violência no campo e da ineficiência na promoção de soluções adequadas, por parte dos órgãos responsáveis, isso remete à reflexão sobre a inoperância da segurança no campo. Sendo de responsabilidade da gestão dos órgãos de segurança pública os cumprimentos das leis e atuação de um aparato policial, cada vez mais repressivo.

O docente orientou que o segundo argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no terceiro parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte terceiro parágrafo:

É crescente a insegurança da população rural. Roubos, furtos, homicídios estão fazendo parte da rotina dessa população. Ainda convém lembrar outra alternativa para amenizar a sensação de medo e insegurança, que seria a autoproteção, que é simples, mas eficaz no campo.

O mestre orientou que o terceiro argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no quarto parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte quarto parágrafo:

Dentre os inúmeros motivos que levam à violência no campo, como citado, há falta de providências por parte da segurança pública e também outros fatores que trazem vulnerabilidade a população rural. Exemplo disso, a distância e isolamento entre as propriedades que facilitam a ação de criminosos. Por isso, é necessário difundir também orientações da autoproteção.

Por fim, Jonas Rodrigo Gonçalves orientou que no parágrafo conclusivo, contendo entre cinco e oito linhas, o(a) redator(a) fizesse exatamente duas frases, a primeira frase contendo tema e objetivo com palavras diferentes das usadas na introdução, e a segunda frase apresentando soluções para o problema, por meio de

uma proposta de intervenção. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como conclusão o seguinte quinto parágrafo:

Para amenizar essa crescente onda de violência no campo, é necessário adotar medidas de mobilização e iniciativa de proteção. O governo deve tomar medidas para a mudança desse cenário.

A presente redação atendeu às orientações acerca da estrutura da *Dissertação Técnica*, trabalhadas em sala de aula durante um laboratório de elaboração de produção textual dissertativa. Os cinco parágrafos apresentaram introdução, desenvolvimento argumentativo e conclusão. A redação atendeu aos critérios de estrutura dissertativa, concatenação e progressão lógica das ideias. O domínio do conteúdo e as questões estilísticas e de domínio da norma culta padrão da Língua Portuguesa não constituíram o foco principal deste trabalho.

DÉCIMA SEGUNDA REDAÇÃO

A décima segunda redação foi selecionada por ter a estrutura correta, conforme as instruções dadas em sala de aula sobre a *Dissertação Técnica*. A produção textual foi elaborada pelo(a) discente cujas iniciais são ESC. Na folha de rascunho, essa pessoa escreveu o seguinte planejamento:

Tema: Violência no campo.
Objetivo: provar que a fiscalização é deficiente.
Argumento 1 (causa): abuso de mão-de-obra.
Argumento 2 (causa): uso de entorpecentes.
Argumento 3 (consequência): mortes.

Conforme orientação dada durante uma aula expositiva, solicitou-se que o(a) redator(a) fizesse um parágrafo introdutório contendo exatamente duas frases entre três e cinco linhas. O professor pediu que fossem colocados apenas o tema e o objetivo na primeira frase, e que fosse feita uma segunda frase contendo somente a citação dos argumentos 1, 2 e 3. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou o seguinte parágrafo de introdução:

A violência no campo é algo que mostra que a fiscalização é deficiente. Com isso, facilita-se o abuso de mão-de-obra e o uso de entorpecentes que conseqüentemente geram mortes no campo.

O professor orientou que o primeiro argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no segundo parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a)

leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte segundo parágrafo:

O abuso de mão-de-obra no campo é ligado ao proprietário. Muitos trabalhadores são atraídos por boas promessas de salários e acreditam que irão receber tudo aquilo que é prometido. Assim, além de não receber seu salário adequadamente, passam necessidades em lugares de péssima condição de se habitar.

O docente orientou que o segundo argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no terceiro parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte terceiro parágrafo:

O uso de entorpecentes no campo é algo relativamente ruim para o trabalhador, pois alguns trabalhadores usam drogas para se manterem ativos por mais horas no trabalho. Esse método é cada vez comum no mundo rural, e utilizando, assim, esse método eles acabam se tornando dependentes.

O mestre orientou que o terceiro argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no quarto parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte quarto parágrafo:

As mortes no meio rural estão cada vez mais frequentes devido à grilagem de terras, falta de acordos entre funcionários e proprietários. A impunidade faz com que os crimes no meio rural aumentem diariamente e sejam cada vez mais violentos.

Por fim, Jonas Rodrigo Gonçalves orientou que no parágrafo conclusivo, contendo entre cinco e oito linhas, o(a) redator(a) fizesse exatamente duas frases, a primeira frase contendo tema e objetivo com palavras diferentes das usadas na introdução, e a segunda frase apresentando soluções para o problema, por meio de

uma proposta de intervenção. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como conclusão o seguinte quinto parágrafo:

A crueldade no meio rural é causada pela falta de policiamento. O governo deve criar medidas socioeducativas rapidamente para solucionar os problemas da população rural.

A presente redação atendeu às orientações acerca da estrutura da *Dissertação Técnica*, trabalhadas em sala de aula durante um laboratório de elaboração de produção textual dissertativa. Os cinco parágrafos apresentaram introdução, desenvolvimento argumentativo e conclusão. A redação atendeu aos critérios de estrutura dissertativa, concatenação e progressão lógica das ideias. O domínio do conteúdo e as questões estilísticas e de domínio da norma culta padrão da Língua Portuguesa não constituíram o foco principal deste trabalho.

DÉCIMA TERCEIRA REDAÇÃO

A décima terceira redação foi selecionada por ter a estrutura correta, conforme as instruções dadas em sala de aula sobre a *Dissertação Técnica*. A produção textual foi elaborada pelo(a) discente cujas iniciais são SCRB. Na folha de rascunho, essa pessoa escreveu o seguinte planejamento:

Tema: Violência no campo.
Objetivo: provar que a violência no campo cresce a cada dia.
Argumento 1 (causa): grilagem de terras.
Argumento 2 (causa): falta de regularização fundiária.
Argumento 3 (consequência): violação dos direitos humanos.

Conforme orientação dada durante uma aula expositiva, solicitou-se que o(a) redator(a) fizesse um parágrafo introdutório contendo exatamente duas frases entre três e cinco linhas. O professor pediu que fossem colocados apenas o tema e o objetivo na primeira frase, e que fosse feita uma segunda frase contendo somente a citação dos argumentos 1, 2 e 3. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou o seguinte parágrafo de introdução:

A violência no campo cresce a cada dia. A grilagem de terras e a falta de regularização fundiária causam a violação dos direitos humanos.

O professor orientou que o primeiro argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no segundo parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o

argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte segundo parágrafo:

A apropriação de terras alheias se tornou sem punição em áreas agrícolas, visto que os produtores se tornaram reféns dos invasores. A falta de segurança e impunidade fazem com que o crime ocorra com mais frequência e de forma cada vez mais violenta.

O docente orientou que o segundo argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no terceiro parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte terceiro parágrafo:

A falta de medidas jurídicas com a finalidade de regularizar terras de produtores rurais evidencia o sentimento de ilegalidade, fazendo com que pessoas que não têm direito se sintam autoridades em terras alheias. Gerando assim conflito de posses fundiárias, elevando o número de assassinatos.

O mestre orientou que o terceiro argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no quarto parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte quarto parágrafo:

O desrespeito à Constituição Federal fere diretamente os direitos humanos. A sensação de impunidade só salienta ainda mais o estado grave em que esses crimes se encontram, em que os donos de terras se sentem inseguros em relação aos seus próprios bens.

Por fim, Jonas Rodrigo Gonçalves orientou que no parágrafo conclusivo, contendo entre cinco e oito linhas, o(a) redator(a) fizesse exatamente duas frases, a primeira frase contendo tema e objetivo com palavras diferentes das usadas na introdução, e a segunda frase apresentando soluções para o problema, por meio de uma proposta de intervenção. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como conclusão o seguinte quinto parágrafo:

A crueldade no meio rural agrava-se com o passar do tempo. A justiça deve criar medidas preventivas e punitivas para o campo, para que a família campestre se sinta segura e amparada pelo governo rapidamente.

A presente redação atendeu às orientações acerca da estrutura da *Dissertação Técnica*, trabalhadas em sala de aula durante um laboratório de elaboração de produção textual dissertativa. Os cinco parágrafos apresentaram introdução, desenvolvimento argumentativo e conclusão. A redação atendeu aos critérios de estrutura dissertativa, concatenação e progressão lógica das ideias. O domínio do conteúdo e as questões estilísticas e de domínio da norma culta padrão da Língua Portuguesa não constituíram o foco principal deste trabalho.

DÉCIMA QUARTA REDAÇÃO

A décima quarta redação foi selecionada por ter a estrutura correta, conforme as instruções dadas em sala de aula sobre a *Dissertação Técnica*. A produção textual foi elaborada pelo(a) discente cujas iniciais são. Na folha de rascunho, essa pessoa escreveu o seguinte planejamento:

Tema: Violência no campo.
Objetivo: provar que a violência no meio rural decorre de uma ganância desenfreada.
Argumento 1 (causa): escravidão.
Argumento 2 (causa): disputas por terras.
Argumento 3 (consequência): mortes.

Conforme orientação dada durante uma aula expositiva, solicitou-se que o(a) redator(a) fizesse um parágrafo introdutório contendo exatamente duas frases entre três e cinco linhas. O professor pediu que fossem colocados apenas o tema e o objetivo na primeira frase, e que fosse feita uma segunda frase contendo somente a citação dos argumentos 1, 2 e 3. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou o seguinte parágrafo de introdução:

A violência no meio rural é um dado que cresce exponencialmente por conta de uma ganância desenfreada de alguns. Escravidão na produção agrícola e disputas por terras estão gerando mortes.

O professor orientou que o primeiro argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no segundo parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por

estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte segundo parágrafo:

Por mais que pareça ser um assunto ultrapassado, a escravidão ainda é algo debatido e existente nos meios de produção do agronegócio. Mesmo sabendo das consequências, muitos produtores insistem em utilizar mão-de-obra escrava e em condições desumanas.

O docente orientou que o segundo argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no terceiro parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte terceiro parágrafo:

As disputas por terras, geralmente entre latifundiários, trabalhadores sem-terra e índios causam um grande derramamento de sangue em muitos estados do Brasil. O avanço em terras indígenas feito por produtores em busca de mais terras cultiváveis geram conflitos violentos e muita das vezes armados.

O mestre orientou que o terceiro argumento citado na segunda frase da introdução fosse desenvolvido no quarto parágrafo da redação, contendo entre cinco e oito linhas. Foi solicitado que houvesse uma tentativa de convencer o(a) leitor(a) com dados, citações, exemplos, enumeração etc. De forma a tornar o argumento convincente, pertinente e consistente. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como desenvolvimento o seguinte quarto parágrafo:

Muitas pessoas morrem todos os anos por conta da violência que acontece no meio rural. Mortes causadas por doenças oriundas de trabalhos insalubres, disputas sangrentas, roubos, brigas familiares, entre outras violências ocorridas no campo vêm assustando os moradores do meio rural.

Por fim, Jonas Rodrigo Gonçalves orientou que no parágrafo conclusivo, contendo entre cinco e oito linhas, o(a) redator(a) fizesse exatamente duas frases, a primeira frase contendo tema e objetivo com palavras diferentes das usadas na introdução, e a segunda frase apresentando soluções para o problema, por meio de uma proposta de intervenção. Esta redação selecionada por estar estruturalmente correta apresentou como conclusão o seguinte quinto parágrafo:

Vem crescendo bastante a violência ocorrida no campo devido à ganância. Os órgãos estatais devem trabalhar junto aos órgãos privados para desenvolver políticas públicas para combaterem a violência no campo e a impunidade de quem a comete.

A presente redação atendeu às orientações acerca da estrutura da *Dissertação Técnica*, trabalhadas em sala de aula durante um laboratório de elaboração de produção textual dissertativa. Os cinco parágrafos apresentaram introdução, desenvolvimento argumentativo e conclusão. A redação atendeu aos critérios de estrutura dissertativa, concatenação e progressão lógica das ideias. O domínio do conteúdo e as questões estilísticas e de domínio da norma culta padrão da Língua Portuguesa não constituíram o foco principal deste trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo abordou o tema da violência no campo em algumas aulas que compuseram o projeto “oficina de produção de *Dissertação Técnica* para fins de publicação como metodologia ativa de aprendizagem”. Os(as) alunos(as) universitários(as) desenvolveram redações em sala de aula e em suas casas, e contaram com a correção assistida do professor Jonas Rodrigo Gonçalves.

O objetivo principal, a partir da aprendizagem do que aqui se denominou como *Dissertação Técnica*, foi cultivar uma sensação de segurança para o desenvolvimento da estrutura de uma produção textual dissertativa, eliminando-se a necessidade de inspiração, bem como a cobrança de ser um(a) exímio(a) redator(a). Objetivou-se apresentar um caminho engessado, mas seguro, no que tange a não fugir ao tema, a concatenar as ideias com progressão lógica, bem como a sugerir uma solução para o problema em questão.

Os(as) alunos(as) aderiram totalmente à proposta atendendo prontamente às demandas solicitadas durante o desenvolvimento do projeto. Comemoravam quando tinham suas redações selecionadas para esta publicação, assim como se prontificavam a consertar a redação caso houvesse a detecção de algum erro estrutural.

Este artigo comprovou que esta geração de jovens universitários(as) é envolvida e interessada em projetos pedagógicos ousados e inovadores. Os(as) alunos(as) da atualidade realmente não possuem interesse em aulas expositivas e enfadonhas, nas quais apenas o(a) professor(a) fala e os(as) alunos(as) ouvem passivamente. Porém, quando instigados(as), envolvem-se ativamente no processo de aprendizado.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Jaqueline da Silva, BARBOSA, Ednir Melo. *Descomplicando a redação*. São Paulo: FTD, 2003.

ANDRÉ, Hildebrando A. de. *Curso de redação: técnicas de redação, produção de textos, temas de redação dos exames vestibulares*. 5. ed. São Paulo: Moderna, 1998.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo et al. Análise do uso do acento indicativo de crase a partir da análise de questões de língua portuguesa cobradas em concursos públicos recentes. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*. Ano I, volume I, número 1, 2018.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. *Metodologia Científica e Redação Acadêmica*. 7. ed. Brasília: JRG, 2015.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. *Gramática Didática e Interpretação de Textos: teoria e exercícios*. 17. ed. Brasília: JRG, 2015.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. *Redação Oficial, Dissertação e Interpretação de Textos*. 2. ed. Brasília: JRG, 2015.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. *Redação Oficial e de Expediente*. 2. ed. Brasília: Vestcon, 2009.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. *Redação em concursos públicos e vestibulares*. 2. ed. Brasília: Vestcon, 2008.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. *Redação (Volume 11)*. Rio de Janeiro: Gold, 2008.